

## **Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador**

2.º Trimestre de 2010\*

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 2.º trimestre de 2010, as empresas de Macau mostraram uma atitude optimista mas prudente quanto às perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, em consequência do passo da recuperação da economia global mantém-se ainda fraca. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução positiva, desceu de 37,6% no trimestre anterior para 36,5% neste trimestre, enquanto as empresas que previam uma diminuição nas exportações, subiram de 23,4% para 26,1%. Contudo, as empresas inquiridas detêm, em termos médios mensais, uma carteira de encomendas na ordem de 2,91 meses, constituindo um nível superior aos verificados, no trimestre anterior, mas inferior aos registados no período homólogo de 2009.

Das opiniões obtidas pelas empresas inquiridas, e no concernente à situação da Carteira de Encomendas, prevê-se que os EUA, outras regiões da Ásia-Pacífico, Países da América Latina e Canadá sejam os mercados de destino de exportação com perspectivas mais favoráveis, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas. Entretanto, as empresas enfrentam ainda as dificuldades causadas pelos “Preços Elevados das Matérias-Primas”.

### **Duração da Carteira de Encomendas dos industriais superior às verificadas no trimestre anterior e no mesmo período do ano anterior**

Segundo as informações, a duração média mensal da carteira de encomendas detidas pelos industriais inquiridos era de 2,91 meses, representando um acréscimo de 16,9% e 25,9%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior (2,49 meses) e ao período homólogo do ano transacto (2,31 meses). A carteira de encomendas detidas pelo sector de “Vestuário e Confecção” e de “Outros Sectores” eram de 2,72 meses e de 3,31 meses, registando uma variação negativa de 3,5% e uma variação positiva de 79,9% em relação ao trimestre anterior, respectivamente; quando comparados com os verificados no mesmo período de

---

\* Fonte dos dados: DSE, Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador, 2.º trimestre de 2010 (dados tratados em 01/09/2010).

2009, subiram 5,8% e 51,1%, respectivamente.

Quanto à auto-avaliação da capacidade produtiva disponível das empresas face às novas encomendas, 79,0% das empresas inquiridas afirmaram possuir capacidade produtiva suficiente para as satisfazerem, enquanto 20,6% responderam negativamente.

### **EUA são os mercados de destino com perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau**

Da análise ao índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, EUA, outras regiões da Ásia-Pacífico, Países da América Latina e Canadá são, relativamente, os mercados de destino que apresentam perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau, apresentando índices na ordem dos 31,3, 3,4, 3,2 e 3,0, respectivamente. Da comparação com as evoluções tendenciais dos diferentes mercados do trimestre anterior, EUA são os mercados que apresentam perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau.

No mesmo tempo, os mercados da Austrália e Japão, a situação das encomendas continua a ser menos positiva, apresentando índices de encomendas de -8,8 e -0,7, respectivamente.

### **Empresas manifestam uma atitude otimista mas prudente quanto às perspectivas das exportações**

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o número das empresas inquiridas que antecipavam uma situação positiva desceu de 37,6% no trimestre anterior, para 36,5% neste trimestre (descida de 1,1 pontos percentuais). Destas, 32,4% das empresas inquiridas previam um ligeiro crescimento e 4,1% previam um forte aumento nas exportações, enquanto que, no mesmo período transacto, apenas 17,5% se previam um ligeiro aumento nas exportações. O conjunto das empresas que antecipavam uma evolução menos favorável aumentou de 23,4% no trimestre anterior para 26,1% neste trimestre, aumentando 2,7 pontos percentuais. Quando comparado com o verificado no mesmo período de 2009 (38,5%), verificou-se uma redução de 12,4 pontos percentuais, das quais, 7,0% apontam para um ligeiro decréscimo e 19,1% para

um forte declínio. Quanto às empresas que prevêem uma situação de estagnação, estas decresceram de 38,7% no trimestre anterior, para 37,1% neste trimestre. Estes dados traduzem o sentimento de optimismo moderado dos empresários inquiridos relativamente às exportações futuras.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 17,4% afirmaram ter registado aumento, superior aos verificados no trimestre anterior (10,5%) e no mesmo trimestre de 2009 (0,6%), enquanto 73,4% apontam para a estagnação (87,5% no trimestre anterior) e quanto às empresas que apontaram para a diminuição, estas subiram de 1,6% no trimestre anterior para 8,8% neste trimestre (descida de 30,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2009).

### **Redução no número de trabalhadores e leve tensão na necessidade de pessoal sentidas nas indústrias inquiridas**

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector Industrial Exportador diminuiu 8,0% e 9,8% face ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2009, respectivamente.

Destas empresas, 52,2% declararam ter insuficiência de trabalhadores, sendo um nível superior aos 51,8% e 32,4% verificados no trimestre anterior e no período homólogo de 2009, respectivamente; destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 51,7% das empresas inquiridas deste mesmo sector de actividade, superior aos 50,4% do trimestre anterior, e aos 32,2% verificados no período homólogo do ano passado. Os referidos dados traduzem uma leve tensão na necessidade de pessoal sentida pelas indústrias intervenientes neste inquérito.

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias aumentou ligeiramente. Das empresas inquiridas, 73,3% recorreram a horas extraordinárias de trabalho, um acréscimo em relação aos 71,2% e 45,3% verificados, respectivamente, no trimestre anterior e no mesmo período de 2009, das quais 72,1% devido a motivos predominantemente sazonais.

Na vertente do ajustamento salarial, 24,3% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 2.º trimestre de 2010, sendo um aumento de 13,4% face ao trimestre anterior. Quanto ao crescimento do salário, a taxa foi de 1,3%, superior ao 0,6% verificado no trimestre anterior.

## **“Preços Elevados das Matérias-Primas” a maior preocupação dos empresários**

Segundo os resultados do Inquérito, as actividades exportadoras do 2.º trimestre de 2010, as empresas inquiridas que chegaram a enfrentar os problemas de “Preços Elevados das Matérias-Primas” e “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” foram de 77,8% e 77,6%, respectivamente, e as que enfrentaram os problemas como “Insuficiente Volume de Encomendas”, “Insuficiência de Trabalhadores” e “Salários Elevados” foram de 40,9%, 33,1% e 38,2%, respectivamente.

Além disso, das informações obtidas, 31,8% das empresas consideraram que não existem preocupações, 21,6% das empresas inquiridas apontam o problema de “Preços Elevados das Matérias-Primas” como o mais importante, enquanto que 18,3% apontam para “Insuficiência de Trabalhadores” e 14,9% para “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”.

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Elevados das Matérias-Primas” (77,8%), “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (68,3%) e “Salários Elevados” (41,8%).

### **Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA e outras regiões da Ásia-Pacífico**

Quanto à eventual existência de problemas nas exportações, entre as 70 empresas que responderam ao presente inquérito, apenas 2 industriais (2,8%) indicaram ter sujeito a problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, destacando-se “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” e “Formalidades Morosas do Desalfandegamento” encontrados nos mercados dos EUA e Países Africanos.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

**Quadro I**  
**Situação da Carteira de Encomendas**  
**(Duração média em meses)**

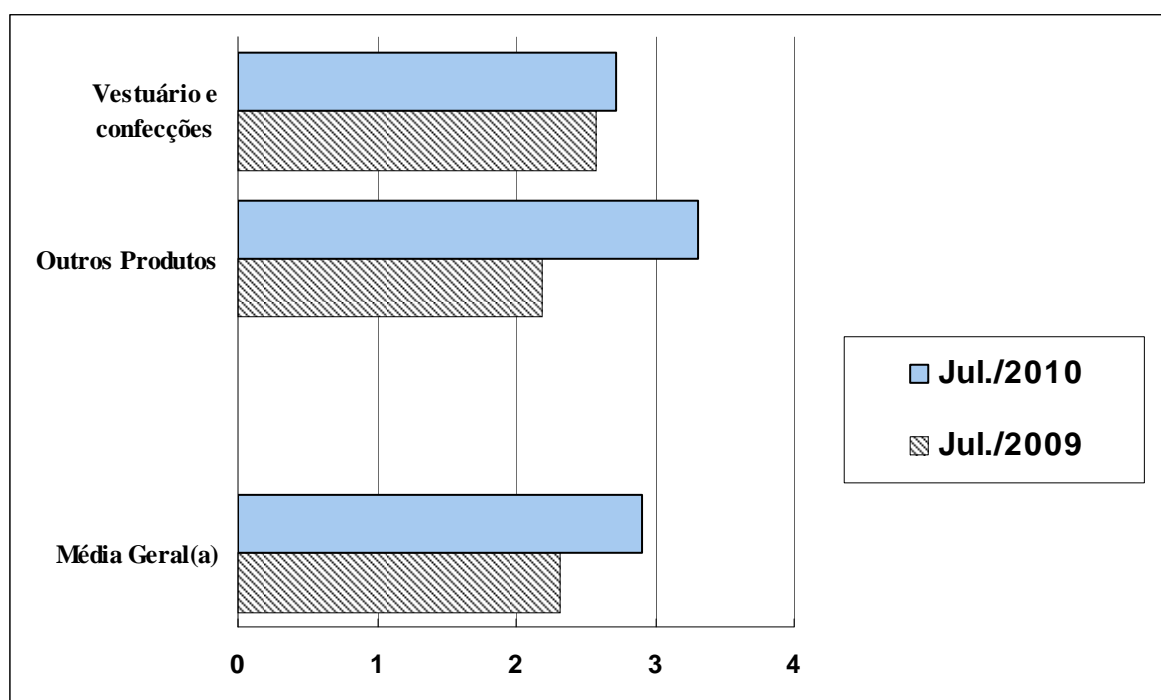
|                           | <b>Jul./2009</b> | <b>Abr./2010</b> | <b>Jul./2010</b> |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Vest. e confecções</b> | 2.57             | 2.82             | 2.72             |
| <b>Outros Produtos</b>    | 2.19             | 1.84             | 3.31             |
| <b>Média geral(a)</b>     | 2.31             | 2.49             | 2.91             |

( a ) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Fonte: DSE (01/09/2010).

## Gráfico I

### Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



( a ) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Fonte: DSE (01/09/2010).

## Quadro II

### Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

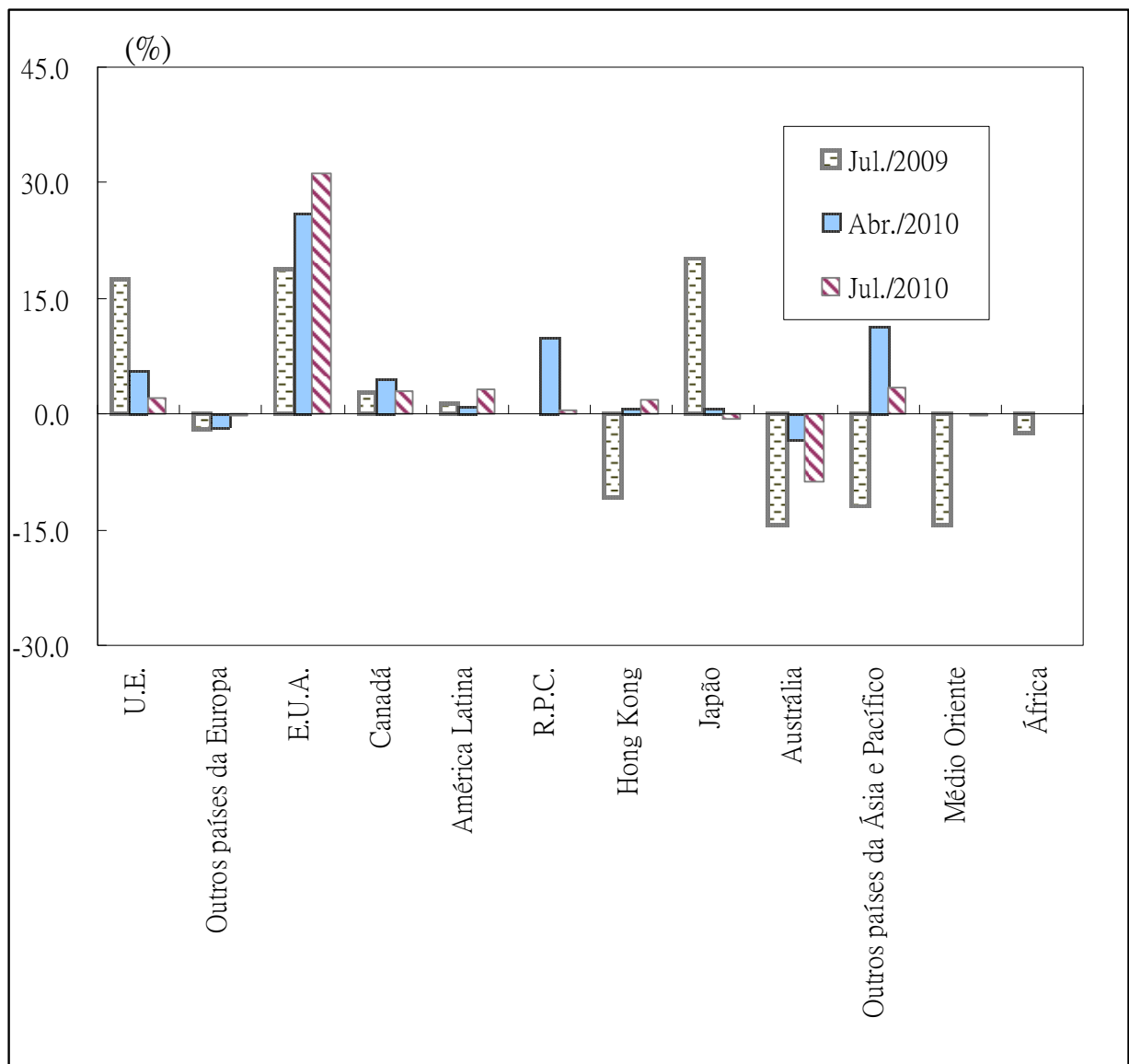
|   | <b>Jul./2009</b> | <b>Abr./2010</b> | <b>Jul./2010</b> |
|---|------------------|------------------|------------------|
| <b>U.E.</b>                             | 17.5             | 5.7              | 2.1              |
| <b>Outros países da Europa</b>          | -2.1             | -1.8             | -0.2             |
| <b>E.U.A.</b>                           | 18.8             | 26.0             | 31.3             |
| <b>Canadá</b>                           | 2.8              | 4.6              | 3.0              |
| <b>América Latina</b>                   | 1.5              | 1.0              | 3.2              |
| <b>R.P.C.</b>                           | 0.0              | 10.0             | 0.6              |
| <b>Hong Kong</b>                        | -10.7            | 0.8              | 1.8              |
| <b>Japão</b>                            | 20.1             | 0.7              | -0.7             |
| <b>Austrália</b>                        | -14.5            | -3.3             | -8.8             |
| <b>Outros Países da Ásia e Pacífico</b> | -12.0            | 11.4             | 3.4              |
| <b>Médio Oriente</b>                    | -14.3            | 0.0              | -0.1             |
| <b>África</b>                           | -2.4             | 0.0              | 0.0              |

\* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte: DSE (01/09/2010).

## Gráfico II

### Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



\* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte: DSE (01/09/2010).



### Quadro III

#### Espectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Julho de 2010)

|                           | <b>Forte<br/>Aumento</b> | <b>Ligeiro<br/>Aumento</b> | <b>Estagnação</b> | <b>Ligeira<br/>Diminuição</b> | <b>Forte<br/>Diminuição</b> |
|---------------------------|--------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| <b>Vest. e confecções</b> | 6.1                      | 15.1                       | 41.8              | 9.9                           | 27.1                        |
| <b>Outros produtos</b>    | 0.2                      | 67.0                       | 28.1              | 1.4                           | 3.3                         |
| <b>Média geral(a)</b>     | 4.1                      | 32.4                       | 37.1              | 7.0                           | 19.1                        |

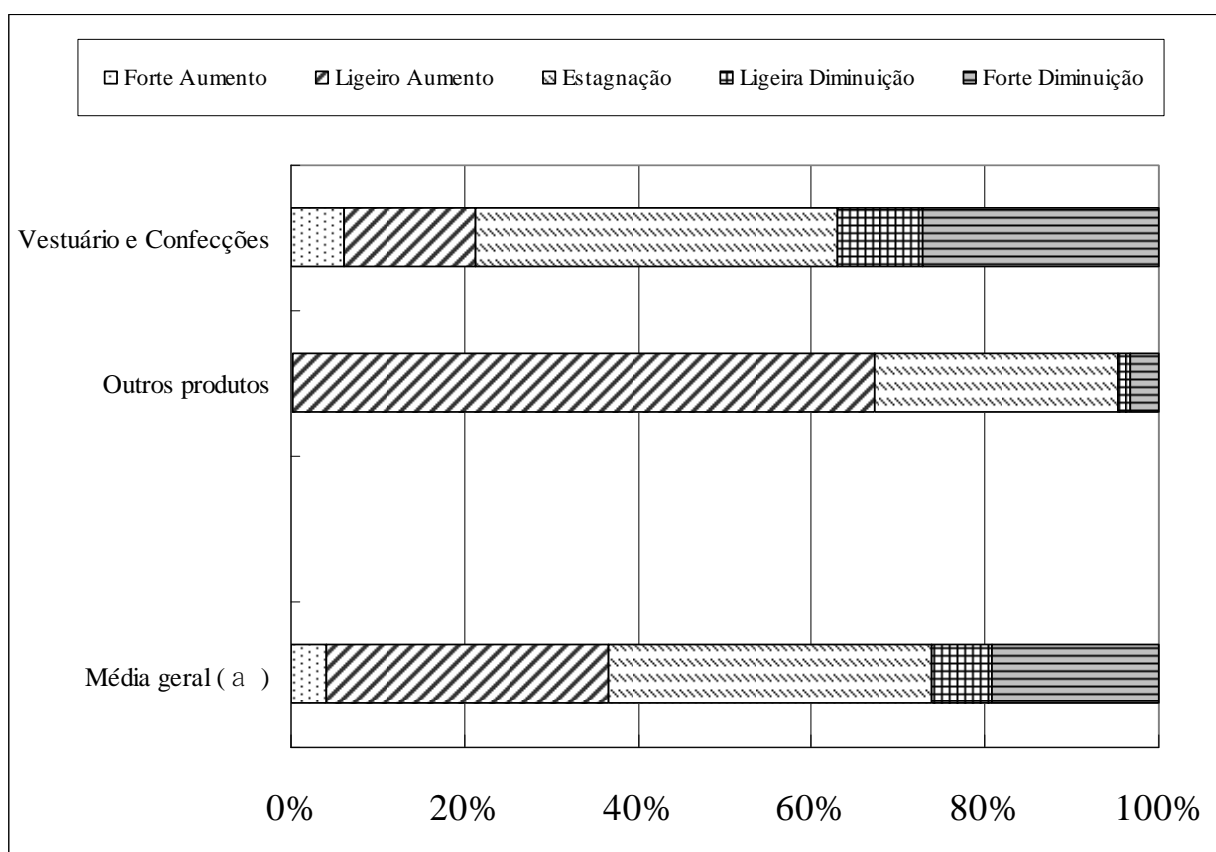
( a ) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Fonte: DSE (01/09/2010).

### Gráfico III

## Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses

(em Julho de 2010)

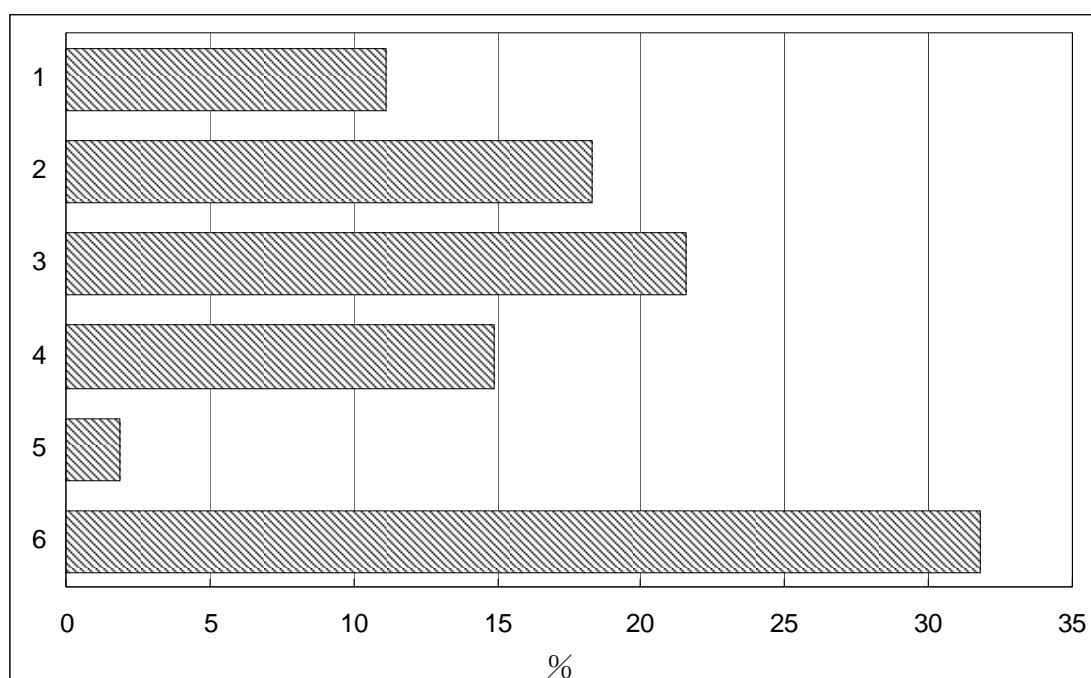


( a ) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Fonte: DSE (01/09/2010).

## Gráfico IV

### Os principais problemas no caso específico da sua empresa (2º trimestre de 2010)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**

Fonte: DSE (01/09/2010)